

MANIFESTAÇÃO Ação seria uma resposta a comunicado sobre antecipação do reajuste de valores de benefícios sociais

Grevistas fecham acesso ao Cena

MIRIAN DIEHL
mirian@pjournal.com.br

A antecipação do reajuste dos valores dos benefícios sociais, como auxílio alimentação, vale-refeição e auxílio-creche, pela Reitoria da USP (Universidade de São Paulo) fez com que os servidores do campus Piracicaba intensificassem o movimento grevista que reivindica ganho real de 6%. Ontem pela manhã, os grevistas impediram o

**Funcionários
em greve
preparam
manifestação
para o dia 25**

acesso de carros também no Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura). Na Esalq, (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), desde o início do movimento três portões são mantidos fechados.

Conforme o diretor do Sintusp estadual (Sindicato dos Trabalhadores da Universidade de São Paulo), Ony Rodrigues de Campos, a atitude do reitor João Grandino Rodas de apenas comunicar o reajuste dos benefícios sociais revela ainda

mais a sua intransigência. "O assunto deveria ter sido tratado em uma mesa de negociação entre o Cruesp (Conselho de Reitores das Universidades do Estado de São Paulo) e o Fórum das Seis, que representa os sindicatos dos funcionários e professores das universidades paulistas, e não simplesmente enviar comunicado".

Campos revelou que a adesão de servidores públicos ao movimento grevista permanece no mesmo número inicial: aproximadamente 250 funcionários. Para o diretor em exercício da Esalq, Natal Antonio Vello, cerca de 70 servidores estão parados dos 936 funcionários do campus de Piracicaba.



M. Medeiros/JP

Servidores em greve em frente ao Cena: acesso foi impedido